

Leo Aversa/Divulgação

# Nunca diga três vezes

Com Eduardo Sterblicht em estado de graça, 'Beetlejuice' encerra temporada carioca neste fim de semana

**O** multipremiado musical "Beetlejuice" encerra sua temporada carioca neste fim de semana, com apresentações até domingo (21) no Teatro Multiplan, no Shopping Village Mall. A superprodução estrelada por Eduardo Sterblicht foi eleita "Melhor Musical do Ano" nos prêmios Bibi Ferreira, Destaque Imprensa Digital e Arcanjo.

Inspirado no clássico filme de Tim Burton "Os Fantasma Se Divertem" (1988), o espetáculo impressiona pela coragem de Re-

nata Borges em criar uma montagem com padrões internacionais. A direção de arte alcança excelência rara no teatro brasileiro, com 11 gigantescos cenários, mais de 150 figurinos e efeitos especiais que compõem a cenografia grandiosa de Renato Theobaldo, vencedor do Prêmio DID 2024.

A direção de Tadeu Aguiar consegue efeito notável ao criar uma linha de coro talentosa que canta, dança e sapateia, rompendo com a fixação brasileira pelo canto em detrimento dos números de dança. Sueli Guerra e Roberta Serrano, na



**Em atuação memorável, Eduardo Sterblicht revela seu dom para o teatro musical em 'Beetlejuice'**

direção de movimento e coreografia, desenvolvem números com artistas perfeitamente entrosados.

Mas "Beetlejuice - O Musical" não seria o que é sem Eduardo Sterblicht, três vezes premiado por sua atuação nos prêmios PRIO do Humor, Bibi Ferreira e Destaque Imprensa Digital. Em atuação irre-

tpcável, o ator demonstra timing cômico excepcional, versatilidade vocal e fôlego impressionante. Sua caracterização radical amplifica o humor e consolida o artista como o melhor ator de musical da atualidade.

O espetáculo conta com libreto de Scott Brown e Anthony King, músicas de Eddie Perfect e versão brasileira de Claudio Botelho. A equipe criativa reúne Laura Visconti na direção musical, Dani Vidal e Ney Madeira no figurino, Dani

Sanches no desenho de luz e Gabriel D'Angelo no desenho de som.

## SERVIÇO

**BEETLEJUICE – O MUSICAL**  
Teatro Multiplan (Shopping Village Mall - Av. das Américas 3.900 - Barra da Tijuca)  
Até 21/9, de quarta a sexta (20h) e sábado e domingo (16h) | Ingressos entre R\$ 120 e R\$ 60 (meia) e R\$ 350 e R\$ 175 (meia)

# Para pensar a autonomia feminina

Monólogo 'O Papel de Parede Amarelo e Eu' chega à última semana em cartaz no Teatro I Love Prio

Gabriela Duarte encerra neste fim de semana a temporada carioca de "O Papel de Parede Amarelo e Eu", seu primeiro monólogo, no Teatro I Love Prio. A montagem, que teve sucesso em São Paulo com sessões esgotadas no Teatro FAAP e indicação ao Prêmio Shell de Melhor Cenário, apresenta

uma potente leitura cênica do conto clássico de Charlotte Perkins Gilman.

Sob direção de Alessandra Maestrini e Denise Stoklos, a peça é inspirada no livro "O Papel de Parede Amarelo", publicado em 1892. O conto é considerado marco da literatura feminista por abor-



**Gabriela Duarte faz seu primeiro solo em 'O Papel de Parede Amarelo e Eu'**

dar temas como controle sobre o corpo feminino e saúde mental, questões que permanecem atuais.

A narrativa retrata uma mulher confinada em um quarto

pelo marido médico, sob pretexto de recuperação da saúde, e sua crescente obsessão pelo papel de parede amarelo que a cerca. A montagem, porém, vai além da

obra original ao incorporar na dramaturgia o posicionamento da própria personagem como mulher dos dias de hoje que questiona a situação que lhe foi imposta.

O espetáculo dialoga com questões fundamentais sobre autonomia feminina e saúde mental, temas que ecoam desde o século 19 até os dias atuais. A montagem destaca-se pela força interpretativa de Gabriela Duarte, que constrói um trabalho solo de grande intensidade dramática.

## SERVIÇO

**O PAPEL DE PAREDE AMARELO E EU**

Teatro I Love Prio (Av. Bartolomeu Mitre, 1110, Jockey Club Brasileiro)  
Até 21/9, sexta e sábado (20h) e domingo (18h) | Ingressos: R\$ 100 e R\$ 50 (meia)

Priscila Prade/Divulgação